

CORREIO PAULISTANO

ANNÚC XXVIII

Assignaturas para a Capital
Anno 148000
Semestre 74000
Trimestre 48000

N.º 7623

Terça-feira 18 de Abril de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuncios
A assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gente: Adolpho J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Anno 180000
Semestre 90000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 18 de Abril de 1882

No periodo critico que atravessa a lavoura brasileira, deve merecer-nos especial attenção tudo quanto possa contribuir para melhorar as suas condições economicas.

Compenetrado desta verdade, o Centro da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro, que já tem prestado assignalados serviços a causa que defende, estuda presentemente as medidas que se tomarem para melhorar as condições economicas da lavoura e do commercio, discutindo-as em reuniões para esse fim convocadas.

A iniciativa tomada pela importante associação da corte deve despertar a actividade dos agricultores e commerciantes da provincia de S. Paulo, de modo a não se deixarem elles ficar atraz na defesa dos seus mais vitales e legitimos interesses.

O exemplo dado pelo Centro da Lavoura e Commercio deve ser imitado, e, para isso, daremos conta dos seus trabalhos, transcrevendo do *Cruzeiro* a noticia da sua primeira reunião.

Effectuou-se hontem a primeira reunião publica desta associação. A 6 da tarde, estando presente grande numero de socios e convidados, o sr. commendador Ramalho Ortigão assumiu a presidência e abriu a sessão. Entre os cavalheiros presentes notamos os srs. senador Teixeira Junior, e deputados Souza Carvalho e Rodrigues Feitoso, visconde de Barbacena, barão do Rio-Bonito, dr. José Avelino Gurgel do Amaral, dr. Eunapio Deiró, dr. Honorio Ribeiro, Gomes Carneiro, Freitas Castro, Cunha, Araújo Ferraz, Augusto Teixeira, dr. Carlos Jordão, Hermano Joppert, Chaves Faria, dr. João Francisco dos Reis, Malafaia, Antonio José Pontes, Miguel de Pina, Coral, Furquim, Honorio Maia, João Valverde, Eduardo de Lemos, Mollo Franco, Alves Souto, Paulo Gonçalves, major Novaes, Emilio Berla, dr. Cotrim da Silva e muitos distinctos negociantes, lavradores, representantes da imprensa, etc.

O presidente da assembleia, em breves palavras, fez ver o fim da reunião, já annunciada nas folhas; notou a importancia que era ligada ao acto, pois, no senado se fizera delle menção, para esperar a sua opinião em materia de publico interesse, e abriu a discussão sobre o ponto do programma, que é a reforma das tarifas das estradas de ferro, convidando o sr. barão do Rio-Bonito a fazer verbalmente a exposição da questão.

O sr. barão do Rio-Bonito pronunciou um bem deduzido discurso, em que demonstrou com argumentos e dados solidos a necessidade da redução das tarifas das estradas de ferro. Lembrou a origem do Centro da Lavoura e Commercio, que, na sua primeira phase, se filia ao Congresso Agrícola, convocando pelo sr. conselheiro Ninimbu, e que no principio obteve logo a notável victoria de impedir a execução da parte vexatoria do novo regulamento da estrada de ferro D. Pedro II. Apresentou sobre o assumpto em questão o exemplo da França, em que, sendo mister a redução das tarifas das vias-ferreas para o desenvolvimento da agricultura, as companhias requereram a diminuição dos direitos, o que o governo satisfaz, fazendo-se logo a reforma das tarifas, que foi compensada pelo grande augmento do transporte de cargas.

O orador mostrou, como, a distancia de 300 kilometros da corte, é quasi impossível a exportação de productos, pela enormidade dos onus que pesam sobre a lavoura. Dos 30 kilometros além de Ubatuba, na provincia de Minas, paga-se de fretes as estradas de ferro, aluguel as tropas, comissões, sacos, preparo de productos, etc., nada menos de 70 % do producto liquido de cada arroba de café. Entretanto, a estrada de ferro D. Pedro II obtém 9 3/4 % de renda liquida, sobre o custo total da estrada, em que o governo confunde a parte que é estratégica, com a que é destinada a um fim industrial.

O orador, na qualidade de membro da comissão encarregada da revisão das tarifas dessa via-ferrea, pede aos collegas da illustre assembleia a sua opinião, para a transmitir aos outros membros dessa comissão. Reservando a apreciação da tarifa de cereaes, mostra a grande conveniencia que ha em adoptar uma taxa fixa por zonas determinadas. S. ex. enumera as grandes quantidades de arroz, milho, feijão e outros cereaes que o imperio importa do estrangeiro, e para cujo pagamento tem annualmente de remeter perto de 10.000.000\$, que pesam sobre o cambio. Entretanto, adoptando-se uma taxa fixa do Rio-Doce, Carandahy ou Rio-Grande para a Barra do Itaipu, e dahi para a corte, como nesses lugares se compra o milho a \$800 o sacco, não excedendo o frete a 600 réis, é possível que concorra grande quantidade desse cereal para o mercado da corte. O mesmo se dará com productos de igual natureza. A diminuição da taxa das tarifas será comprovada pela affluencia de cargas para pontos terminaes das vias-ferreas, de onde hoje não vem quasi producto algum.

O orador foi muito apoiado durante todo o discurso, que sentimos não poder publicar na integra, pela falta de espaço.

Tomaram parte nesta discussão os srs. Miguel Pires, major Novaes, Moreira e outros cavalheiros, que opinaram em sentido favoravel á proposta.

O sr. dr. José Avelino proferiu um discurso muito bem acido pela assembleia, em que mostrou a necessidade destas questões

economicas serem tomadas em alta consideração pelos personagens politicos.

O sr. Paulo de Oliveira disse que convinha requerer do governo que os 20 % que elle faz de abatimento em algumas estações da estrada de ferro D. Pedro II, relação com vias-ferreas particulares, revertam em favor dos productos e não das companhias.

Uma voz.—Lembró tambem as faltas de café na estrada de ferro D. Pedro II.

O orador fez sentir a necessidade do governo se entender com as estradas de ferro que subvencionam ou a que lhe garantiam de juros, para que reduzam as suas tarifas e não cometam abusos, que resultem sobre os productos, e não das companhias. O sr. dr. Honorio Ribeiro, dando uma explicação, diz que o governo não pode reduzir as vias-ferreas particulares, e que os abusos de emissão de ações beneficiarias compete aos fiscoes do governo nas companhias denunciadas, mas se elles o não fazem, não pôde o governo tomar conhecimento do que não ha queixas. Não se nega, porém, a comissão de tarifas a pedir ao governo que entre em accordo com as companhias para obter uma redução de taxas.

O sr. dr. Eunapio Deiró diz que, com honrosas excepções, os membros do corpo legislativo brilharam pela sua ausencia, mostrando o pouco caso que fazem dos grandes interesses populares. (Apoiados geraes). O programma do Centro da Lavoura e Commercio contém questões de maxima importancia. Como esta reunião não é uma assembleia deliberante, convém que as questões submettidas a debate deixem a forma abstracta e tomem a positiva. O governo do paiz prima pela ignorancia. É preciso que as questões sejam bem explicadas. Quando o orador fez parte do corpo legislativo, teve muitas occasões de envergonhar-se da falta de comprehensão dos negocios publicos pelos nossos governantes.

O sr. dr. Honorio Ribeiro, pedindo licença para uma explicação, declara que ha relatorios preparados sobre cada uma das questões, e que fez-se excepção da relativa ás tarifas, por ser a que mais se prestava a uma discussão abstracta, e por estarem presentes os srs. Barão do Rio-Bonito, dr. Paes Leme e elle orador, que são membros da comissão das tarifas e podiam dar explicações verbaes.

O sr. Eunapio Deiró, á vista desta declaração, dá-se por satisfeito e senta-se.

Tomaram ainda parte na discussão os srs. drs. José Avelino, Miguel de Pina e outros cavalheiros.

O sr. commendador Ramalho Ortigão reanuncia a discussão, e propõe questões á assembleia sobre a conveniencia de representar-se a favor da redução das tarifas da via-ferrea D. Pedro II e sobre a adopção de tarifas especiaes e fixas para os cereaes. A assembleia votou unanimemente pela affirmativa.

Em seguida o sr. presidente da assembleia diz que vai entrar em discussão o segundo ponto do programma, que é relativo á redução dos direitos de exportação. Da a palavra ao sr. dr. Carlos de Miranda Jordão, que lê um importante relatorio sobre o assumpto.

O sr. dr. Xavier Ribeiro, finda a leitura, pediu adiamento da discussão por estar á hora adiantada. É approved o adiamento, depois do sr. deputado Rodrigues Peixoto offerer-se para ser o portador perante o governo da representação projectada pelo Centro da Lavoura e Commercio.

O sr. presidente agradeceu a s. ex. tão distincto offercimento, e ao mesmo tempo ás pessoas que compareceram á reunião.

Levantou-se a sessão perto das 9 horas da noite.

Legislação eleitoral

É o parecer da comissão mixta encarregada de rever a legislação eleitoral.

A comissão mixta, encarregada pelo senado e pela camara dos deputados de propor as medidas necessarias em relação ao regulamento de 13 de Agosto e a lei eleitoral de 9 de Janeiro de 1881, concluiu a primeira parte de seus trabalhos, elaborando o projecto junto para ser iniciado no senado.

O motivo e o fim que fizeram nomear a comissão constam do seguinte requerimento apresentado pelo sr. senador Cruz Machado em 15 de Fevereiro ultimo.

Requeiro que o senado convoque a camara dos srs. deputados para nomear uma comissão de cinco membros que, reunida a outra do senado, revise o regulamento de 13 de Agosto de 1881 que tem de ser approved pelo corpo legislativo e proponha outras medidas que a pratica haja demonstrado serem necessarias para a boa execução da lei de 9 de Janeiro de 1881.

A importancia extraordinaria da reforma feita pela legislação citada, a necessidade indelivel de que essa reforma não deixe de produzir os bons effectos de della se esperavam e cuja possibilidade já foi verificada pelas primeiras experiencias, explicam e justificam o alvitre, adoptado por consenso unanime em ambas as camaras, de nomear a comissão de que se trata.

Todos conhecem, mas não é inutil recordar, o estado deploravel a que entre nós tinha chegado a eleição, base essencial de todo o nosso systema politico, e a urgencia, tantas vezes solememente proclamada, de melhorá-la por meio de reformas efficazes.

A eleição era feita de modo que, em geral, os electores, deputados e senadores representavam o partido a que na occasião pertencia ou estava ligado o ministerio.

Em todos os casos de dissolução, o resultado das urnas era sempre favoravel ao governo.

A camara dos deputados desde muito tornou-se unanime ou quasi unanime, representando, não a totalidade mas uma parte da nação; e o senado só escapou a igual unanimidade por serem os seus membros vitalicios,

de numero fixo, renováveis nos pontos, por eleição provincial, em períodos diferentes e incertos.

Assim ficavam arrastados e inutilizados para os trabalhos da politica os partidos de simples elector, durante toda a applicação, mais ou menos longo, da dominancia de um partido, os cidadãos do partido contrario que se tinham consagrado ao serviço do paiz. Viam-se obrigados a reconhecer a utilidade de seus esforços para a defesa dos interesses publicos, quer nos terrenos electorales quer no da imprensa, a vista do resultado negativo do governo e extrema do estado da república. Nos annos de 1870 e 1871, em especial, foram as ruínas da república o resultado de cousas.

As questões de consciencia e patrioticas dos estadistas e publicistas da opposição parados, o zelo empenhado de ambos estes nas duas camaras do parlamento para effectuar tão necessaria reforma, os constantes esforços de dois ministerios organizados com esse programma especial, conseguiram finalmente a decretação da lei de 9 de Janeiro e regulamento de 15 de Agosto de 1881.

Essa lei, não se pôde negar, produziu resultados mui satisfactorios.

Pelo menos, tornou possível, permitiu, que a actual camara dos deputados represente largamente duas vastas aggregações politicas em que se divide a nação brasileira. Com ellas concorreram ás urnas grande numero de cidadãos que ha muito julgavam inutil e perigoso o exercicio do voto. A eleição foi feita de modo calmo, legal e livre em quasi todos os logares, causando verdadeiro e geral contentamento. Ficou desvanecida ou abalada a opinião de muitos que attribuíam as nossas irregularidades electorales á perversão dos costumes publicos. Demonstrou-se que tambem as leis, e não só as reformas moraes, podem remediar os males e enfermidades sociais; sendo portanto infundado combater os melhoramentos de legislação com a idéa de que unicamente se deve curar da educação.

Mas seria erro grave julgar que, em assumpto tão difficil e cheio de particularidades, tudo está conseguido com a promulgação de uma lei e um regulamento.

A experiencia é que mostra as falhas de qualquer lei, os pontos vulneraveis por onde o seu pensamento pôde ser illudido e frustrado, nos quaes deva ser retocada para evitar os inconvenientes patenteados.

Não obstante ser ampla a tarefa de que foi incumbida a comissão, e a iniciativa que compete aos seus membros reunidos ou separados, tem ella especialmente tratado de examinar os pontos da lei e do regulamento cuja execução está sujeita a abusos já revelados na pratica, e que possam ser obviados por disposições para este fim calculadas.

A comissão entendeu que não devia offerer de uma assentada trabalho completo sobre a approvação do regulamento e a execução da lei submettidas ao seu estudo; julgou mais vantajoso apresental por partes, attendendo de preferencia aos assumptos que exigem mais prompta solução.

Está verificado que a lei e o regulamento prestam-se a grandes abusos em relação ao alistamento dos electores, especialmente quanto á prova de renda por contractos de arrendamento, a respeito dos quaes é notorio que em toda a parte se projectam fraudes em larga escala. Até já houve comarca em que a reforma eleitoral foi executada de modo que produziu quasi o suffragio universal. A continuação e desenvolvimento dessas praticas importaria a destruição dos benéficos effectos da lei; e contra isso é mister providenciar legislativamente antes da revisão do alistamento geral a que se procederá no primeiro dia do proximo mez de Setembro.

Cumpra igualmente tornar bem claras e positivas as disposições sobre a organização das mesas electorales e outros pontos, de modo que cessem as duvidas que a respeito de sua intelligencia se têm dado na eleição e na verificação de poderes, e, tanto quanto for possível, fique livre de todo arbitrio esta parte importante e ultima do processo eleitoral.

Merecem maior attenção e cuidado a Lei e o Regulamento no que se referem á applicação. É indispensavel cortar por uma vez os vergonhosos abusos das duplicatas e outros que ultimamente se têm tratado de reproduzir.

A comissão julgou dever considerar mui particularmente as disposições relativas ás eleições de deputados provinciales, vereadores e juizes de paz, e occorreu-se destas ultimas no primeiro de seus projectos. Visto estar marcada para o dia 1 de Julho proximo a eleição municipal em todo o imperio, e ser urgente atalhar os inconvenientes que desde já se prevêm.

Esse projecto versa sobre dois pontos principaes: o voto uninominal e a applicação das eleições municipais nos casos de duplicata, nulidade e votos tomados em separado.

A respeito do voto uninominal adoptado para estas eleições, a comissão ponderará que elle não estava incluído nem na proposta do poder executivo sobre a reforma eleitoral, nem no respectivo projecto substitutivo approved pela camara dos deputados; foi idea que occorreu depois e não pôde por causa das circunstancias ser longamente debatida.

Em vez das disposições vigentes que decretaram o voto uninominal, a referida proposta e o substitutivo da camara estabelecem simplesmente *ipsis verbis* o seguinte, quanto á eleição provincial:

«Cada districto elegerá um deputado a assembleia geral, e tantas membros das assembleias legislativas provinciales quanto ha cabida dar attendendo á representação da provincia.»

Quanto á eleição de vereadores, a mesma proposta e substitutivo, acordas assim se ex-

primiam «Os vereadores serão eleitos por parochias elegendo cada uma tantos quanto lhe couber. A vista do numero de parochias do municipio e do numero de vereadores que lhe fór designado.» O projecto substitutivo acrescentava: «Nos municipios de uma só freguezia a eleição de vereadores será feita por lista de voto incompleto, como na lei anterior. Quando o numero de vereadores não fór multiplo do das parochias, tocará ás mais populosas eleger os que excederem o numero legal determinado.»

O actual systema de eleições municipaes e provinciales já tem sido experimentado, os resultados de que compete ser alterado.

A comissão entendeu que devia deixar ao tempo e experiencia a indicação da conveniente forma de effectuar essas eleições, e que melhor se concilie com a que foi adoptada para a eleição de deputados geraes; mas convinha remediar desde já do modo mais facil e prompto os inconvenientes das actuaes disposições a respeito das eleições municipaes.

A comissão julgou tambem de grande importancia e urgencia acatular os referidos abusos que appareceram na applicação das eleições de deputados geraes, e teriam de apparecer em muito maior escala nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz.

No projecto que organisou e que se segue a esta breve exposição, incluiu a comissão algumas disposições, cujos fins são: regular melhor a substituição dos vereadores e fixar mais positivamente os casos de incompatibilidade entre os cargos de vereador e de juiz de paz com outros cargos ou empregos.

Julgou tambem a comissão ser indispensavel separar as eleições de vereadores e juizes de paz, marcando para ellas dias diversos em attenção á impossibilidade de se concluírem ambas em um só dia, como determina a lei, votando-se, segundo o projecto, em diferentes nomes para vereadores.

Finalmente, propõe a comissão que, para se poder proceder ás primeiras eleições para vereadores e juizes de paz, de conformidade com as novas disposições que o poder legislativo adoptar, sejam ellas espacadas para o primeiro dia util do mez de Outubro do corrente anno.

Segue-se o projecto assignado pelos srs. Conde de Baependy, Souza Carvalho, Cruz Machado, Candido de Oliveira, Leão Velloso, senador Dantas, F. Belizario, Fausto do Aguiar, Prisco Paraiço e Doria.

Camara Municipal

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE ABRIL DE 1882

Presidencia do sr. Mendes Filho

Presentes: Mendes Filho, Elias Chaves, Abrancho, Sertorio, Augusto Queiroz, Antonio Francisco, João Bueno e Americo Braziliense.

Lida a acta da sessão anterior é approved sem observações.

EXPEDIENTE

Requerimento do procurador interino, consultando a camara se deve ou não auferir a percentagem da duodecima parte, como remuneração de seus serviços.

Posto em discussão este requerimento, fallam sobre elle os srs. Elias Chaves, Mendes Filho, Augusto Queiroz, João Bueno, Abrancho e Americo Braziliense.

O sr. Elias Chaves declara saber que os empregados da camara, ultimamente demittidos, estavam resolvidos a não fazer entrega á camara das porcentagens sobre as quaes se levantaram duvidas, a menos que não fossem devidamente accionados pela mesma camara.

O sr. Mendes Filho declara que, nesse caso, vai mandar accionar os empregados demittidos para que entrem com o seu alcance para os cofres da municipalidade.

Posto a votos o requerimento do procurador interino, foi approved, contra os votos dos srs. Elias Chaves, Abrancho e Sertorio.

—Requerimento de Antonio Jacintho de Moura, pedindo dispensa de multa.—Indefrido.

—Idem, de Fonseca e Souza, pedindo restituição de excesso de imposto.—A comissão de orçamento

—Idem, de Miguel Angelo Rocks.—Idem.

—Idem, de Jacomo Gandino, offerendo-se para assentamento de guias.—48300 o metro.—Indefrido.

—Idem, de Francisco Ignacio de Toledo Barboza, pedindo retocação do imposto de um espectáculo quegre em beneficio de liberdade de seu escravo.—Indefrido.

—Idem, de Ezequiel Antonio Pinto, pedindo pagamento de 1000000, pelos serviços feitos com accrescimos no hospital de varicolas.—Deferido.

—Idem, de João Ferreira Pinto, pedindo uma data no bairro da Mooca.—A comissão de justiça.

—Idem, de Alfredo Augusto Ferreira Braga, proprietario do Café Americano, pedindo a supressão de tres bocas de lobo que existem em frente áquelle estabelecimento, e que podem ser substituidas por syphons, segundo a informação do engenheiro da camara.—Deferido, de conformidade com a indicação do sr. Sertorio, abaixo exarado.

INDICAÇÕES

O sr. Sertorio, apresenta uma indicação para que seja declarada de utilidade publica o aterro da rua Municipal, aforado a Companhia Carris de Ferro, com o fim de alli ser estabelecido um mercado de verduras: Foi approved.

Do mesmo sr. vereador, para que sejam substituidas as bocas de lobo, das principaes ruas da cidade, por syphons.—Approved.

Indicação do sr. Mendes Filho, para que seja nomeado zelador interino do Hospital de Variocolas, José Marçal.—Approved.

PARAGRAPHOS

A comissão de datas apresentou um parecer conduzido pela concessão de avultado numero de datas em diversos bairros da cidade.

A comissão de justiça apresentou o seu pro-

ceder, acerca do requerimento de Portirio Alvares da Cruz, para o estabelecimento de kiosques, concluído para que fosse o dito requerimento ao engenheiro da camara para informar sobre diversos pontos:

—Ficou adlada a votação.

Levantou-se a sessão ás 9 horas da tarde.

Foi nomeado presidente da provincia de Sergipe o dr. José Ayres do Nascimento.

Por acto de 15 do corrente foi nomeado o sr. dr. João Alves de Siqueira Bueno para o cargo de 2.º suplente do delegado da capital. Está, pois, confirmada a noticia que demos á nossa folha, algumas semanas.

Constava na corte que, por decretos de 15 de Janeiro, foi nomeado secretario do governo da provincia da Parahyba o sr. Francisco Barroso. Foi julgado o lenço de physiologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, dr. José Joaquim da Silva, a seu pedido.

Foram agraciados Com o titulo de visconde de Pinheiro, o sr. barão de Paquequer, pelos serviços que prestou á instrução publica no importante donativo que fez á faculdade de medicina desta corte.

De barão de Ribeiro de Sá, o tenente-coronel Miguel Ribeiro de Sá, da Parahyba do Sul.

De barão de Santo Antonio, o sr. Antonio Pinto de Oliveira, residente no mesmo lugar.

Foram nomeados Chefe de policia do Ceará o juiz de direito da comarca da Telha, na mesma provincia, dr. Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.

Juiz de direito, dessa mesma comarca da Telha, o bacharel Frederico Rodrigues de Andrade.

TELEGRAMMA

Berlim, 18 de Abril

Sua Magestade o Imperador Guilherme está hoje completamente restabelecido da indisposição de que fora acometido nos principios do mez.

(Jornal do Commercio).

Internação de Immigrantes

O inspector interino das terras e colonização, respondendo ao officio do sr. ministro da agricultura pedindo informações circumstanciadas acerca do serviço de internação de immigrants, demonstrou carecerem de fundamento as censuras feitas quanto a execução do mesmo serviço, e que, em vista dos importantes documentos que enviára ultimamente ao mesmo sr. ministro do imperio, ficara exuberantemente provado ser muito regular o serviço nesta cidade.

A pedido, foi exonerado José Coelho dos Santos, do cargo de agente do correio em Porto Ferreira.

Consta-nos que em Itapetininga, no dia 13 do corrente, na chacara do sr. Dionizio Antonio de Oliveira, incendiaram-se a serraria do madeiras, a machina de descaroçar algodão e o moinho de fubá que existiam na mencionada chacara, sendo bastante consideraveis os prejuizos soffridos pelo sr. Dionizio de Oliveira.

Foi removido, a pedido, Romão do Souza Vianna, do cargo de professor publico de primeiras letras da freguezia do Ribeiro Preto, no municipio da Faxina, para o da freguezia de S. Miguel Archânjo, no municipio de Itapetininga.

A casa dos srs. Gonçalves & Comp. acaba de receber directamente, da Ilha da Madeira, uma importante partida de vinhos, a qual, na opinião de entendidos degustadores, deve ter bastante extracção, em vista dos preços realmente modicos por que foi posta a venda, relativamente a sua qualidade.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes: José Antonio da Silva Medeiros, delegado do termo de Araraquara. João Ventura Lopes de Oliveira, delegado do termo de Dous Corregos.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo de Dous Corregos, José da Costa e Silva.

O sr. reador Francisco Nicoláo Carneiro Nogueira da Gama foi agraciado com o titulo de Barão de Santa Monica, com grandezza.

Por decreto n. 3160, de 8 de Abril corrente foi o governo autorizado a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Delembargador da Relação de S. Paulo, Antonio Candido da Rocha.

Deu-se hontem começo á formação da culpa do processo em que são réus, Hercule Ramonti e Carmo Grillo, indigitados como autores do roubo praticado em casa do vigário da Consolação, o rev. padre Eugenio Dias Leite.

Foi preso ante-hontem o allemão Guilherme Rolam, por ter agredido uma praça do corpo policia que estava de guarda no circo equestre do largo de S. Bento.

Está nomeado agente do correio em Porto Ferreira, Joaquim de Camargo Neves.

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO

COMEDIA EM 3 ACTOS DE FRANÇA JUNIOR MUSICA DO MAESTRO CAVALIER

Cumprimos a nossa promessa transcrevendo em seguida o que disseram os nossos collegas da imprensa fluminense sobre a primeira representação da comedia de França Junior—Como se fazia um deputado.

Eis o que disse o Jornal do Commercio: «O annuncio da primeira representação de uma comedia nacional composta de um escriptor justamente festejado, atrahiu antehontem a este theatro numerosa e escolhida concurrencia.

A expectação geral não foi illudida Como se fazia um deputado é na verdade um quadro de costumes estudados por um espirito observador e expostos com muita graça e naturalidade, em varias scenas bem combinadas e em linguagem simples e correcta.

O sr. dr. França Junior, autor dessa comedia, é bem conhecido como escriptor humorístico; é um desses felizes engenheiros que não precisam combinar pensosamente palavras para fazerem um trocadillo; mas que, narrando singelamente um facto commum, cuja face comica apanharam habilmente, provocam a risada franca.

Estas qualidades do talento do sr. dr. França Junior manifestam-se em toda a comedia representada antehontem. Trata-mo-nos de um do mundo commum, de uma pequena engrenagem, de um dos tantos electores e deputados, empenhados todos os recursos da cabala e praticando fraudes de varias especies. Um fazendeiro abastado decide fazer deputado provincial um sobrinho, que acaba de deixar os bancos academicos.

Começa por chamar a si o chefe do partido adverso, cuja filha, promette elle; se casará com o futuro representante da provincia; reúne poderoso grupo de capangas, cujos cacetes lhe darão o direito da força; peita com dinheiro e promessas os votantes, não esquecendo o auxilio dos phosphoros, entre os quaes inclui um estrangeiro e um pagem da sua fazenda. Quando o triumpho está alcançado, o academico, já eleito, manifesta escrúpulos em aceitar o mandato.

Então o cavalista, que espera que o sobrinho deputado lhe augmente a influencia na freguezia, appella para o amor e consegue que a filha do adversario, noiva do novel deputado, vença aquellos tardios escrúpulos.

O enredo, como se vê, é simples, servindo apenas para ligar as scenas em que se expõem costumes e praticas infelizmente verdadeiros e muito repetidos até ha bem pouco tempo no nosso paiz.

Não se desdoidou o autor do caracter de seus personagens. O typo do fazendeiro cavalista é perfeito; homem de poucos estudos, mas habil, absoluto no querer e mandar, estudando todos os meios para illudir a lei, mas protestando sempre pelo respeito a moralidade publica.

A menina da roça, timida e acanhada diante de estranhos, mas voluntariosa com os da casa, sincera e franca no seu amor casto, mas não destituida de facécias, foi tambem desenhada com muita verdade. Citamos apenas os principaes papéis.

Abundam em toda a comedia as situações comicas e as phrasas cheias de espirito. Como era natural, a comedia foi muito bem accollida, sendo o autor chamado a scena no final de cada um dos actos, e muito applaudido.

No fim do 3º acto numerosos amigos o abraçaram no palco.

Associando-nos francamente a estas manifestações, notaremos, entretanto que a scena final da comedia, o batique lançado pelos escravos e escravas da fazenda, destaca-se da comedia, como um trecho de musica escripto em tom differente; fora o bom gosto como a nota desafinada fere o ouvido. Acresce que para representar os escravos e escravas foi-se procurar gente estranha ao palco, o que faremos concessão demasiada ao realismo.

Do compte rendu da Gazeta extrahimos o seguinte:

É uma comedia de costumes a que antehontem levou ao theatro Recreio uma enchente escolhida e ansiosa, em que se destacavam homens de letras, quarentamente apparecem em publico, a não ser por escriptor, jornalistas, que apparecem todos os dias e todas as noites, senadores, que abandonaram

as sensações do voltarete, e deputados de todas as côres e feitios politicos.

Como se fazia um deputado é, como dissemos, uma comedia de costumes; mas costumes politicos. Não tem esta comedia, nem o genero a que ella se filia e exige, um enredo complicado, com peripecias e qui-pro-quos.

É como uma grande tela, em que os quadros se succedem uns aos outros, por uma ligação tenue, apenas consistente, com um fio que prende ligeiramente umas ás outras as figuras que apparecem e desaparecem, desenhadas com grande vigor, com um forte colorido, com uma grande comprehensão psychologica, em que o menor traço tem importancia para o conjunto da composição do quadro.

Escolho o pretexto e o lugar da acção, o traço mais característico destas peças de costumes está exactamente no dialogo, que é por assim dizer o complemento das figuras.

Na nova comedia de França Junior, os typos estão perfeitamente acabados pelo dialogo, feito com extrema observação, com uma fidelidade rara e sobretudo com grande naturalidade. Todos os personagens fallam e gesticulam, obedecendo irresistivelmente ao meio em que se acham, e a situação que lhes é designada pelo desenvolvimento da peça.

O principio da comedia é, sob a apparencia de uma recitação natural as figuras do Pão Grande, de sua mulher e de sua filha, uma pamonha, vestida de amarello, matisada de côres extravagantes. A chegada do dr. Henrique, a sua iniciação forçada na politica, os complimentos da philarmônica da localidade, os discursos parvos das respectivas autoridades, são traços profundamente característicos, accentuados com grande habilidade.

No segundo acto ha ainda as scenas electoraes: a compra de phosphoros, as astucias das influencias, as pauladas dos capangas e a victoria da corrupção, que dão uma idea real e perfeita do modo por que esta coisa, a que se chama soberania nacional, exercia aquillo a que se chamava o seu augusto dever.

A redacção da circular, que todavia não é mais do que uma copia de muitas que temos visto publicadas, é a melhor scena do terceiro acto, podendo collocar-se em seguida a do batique, dançado por verdadeiros pretos e pretas, com todos os requebros, com todos os feitos característicos dessas dansas de fazenda escriptura.

Ha pela peça adiante muitos ditos felizes e muitas allusões inoffensivas.

Logo no fim do primeiro acto o autor foi chamado a scena e applaudido com um enthusiasmo que nunca esfriou até o final, em que muitos jornalistas e litteratos foram ao palco render a homenagem da sua admiração e da sua amizade ao brilhante escriptor, que vai por certo ser o idolo das nossas platéas, enquanto toda a população não ficar conciliando, de visu.—Como se fazia um deputado!

O Cruzeiro disse:

«O autor conseguiu fazer rir até aos mais sizudos dos espectadores, e com razão, pois, creou typos tão novos, tão verdadeiros, pontilhados com as melhores phrasas tão espirituosas, que com ellas é impossivel deixar de rirmos dos nossos proprios ridiculos. O dr. França Junior não poupou nem a si mesmo quando criticou a imprensa, da qual é um dos seus ornamentos.

Muito concorrerá para o bom exito da comedia a interpretação dos personagens pelos artistas do Recreio.

Todos os papéis foram ditos com muita naturalidade e intelligencia, sobresahindo Xisto Bahia, Galvão e Faany, que creou um papel.

Recebida a comedia desde o começo com enthusiasmo, foram os artistas e o autor chamados a scena no fim de cada acto e applaudidos com enthusiasmo.

No fim da comedia o dr. França Junior foi surpreendido em scena pelos representantes da imprensa, que o abraçaram confraternamente, pronunciando o sr. Silvestre de Lima algumas palavras em nome dos seus collegas do jornalismo.»

Do Globo:

A proporção que a acção scenica desenro-

lava-se e os personagens appareciam, multiplicavam-se as palmas e as gargalhadas que só terminavam a fim de cada acto, quando o publico sincera e enthusiasmicamente, cobria autor e artistas de retumbantes applausos.

Não exporemos aqui o entrecho da comedia; o titulo que ella tem indica do que se trata.

Não ha quem não assistisse muitas vezes a eleições feitas pelo systema indirecto; não ha quem não se lembre dessa farça cheia de ridiculo, que quasi sempre terminava em tragedia cheia de sangue.

Pois bem: França Junior, com traços feis, com colorido real do verdadeiro e de espirito, levou para o palco do Recreio um quadro onde reproduz os principaes acontecimentos que resultavam da condemnada lei, e alguns typos do nosso mundo politico. Podiamos mesmo dizer, muitos typos, pois quasi todos elles são, com ligadas modificações, iguaes aos que França Junior pintou tão magistralmente.

No fim do espectáculo, quando os espectadores davam palmas, bravos e vivas a França Junior, lhe cobriam de flores, muitos jornalistas e litteratos foram ao palco abraçá-lo, e nessa occasião o talentoso Silvestre de Lima proferiu algumas eloquentes palavras em nome da imprensa, da qual é um dos seus ornamentos.

A proposta transcrevemos um triquet cahido de um cavalote

Toda a comedia do França E' feita de gargalhadas. Tem pilheria, tem lembrança Toda a comedia do França, Com enredo, que não cança, E carapangas damnadas, Toda a comedia do França E' feita de gargalhadas.

Casou-se hontem o sr. engenheiro Richard B. Davids, com a exma. sra. d. Angelina da Fonseca, filha do nosso comprouciniano sr. Antonio Augusto da Fonseca.

Sendo o noivo de nacionalidade ingleza, teve de realizar o casamento civil perante o consul de S. M. Britannica, em Santos, seguindo com a noiva, hontem mesmo, para esta capital aonde celebrou-se o casamento religioso, ás 8 horas da noite, no Templo Protestante; segundo o rito protestante a que pertencem os noivos.

Os nossos parabens.

Sabbado tivemos, no S. José, a primeira representação, na capital, da Nana de Emilio Zola, traducção dos srs. Garrido e Guilherme de Azevedo.

Ao apimentado attractivo do ouvir no theatro, o que muita gente não teria coragem de fazer ler em um romance as suas esposas e filhas, accrescia outro motivo para chamar ao S. José a grande concurrencia de espectadores que assistia nessa noite: a representação era em beneficio da sympathica atriz Ismenia dos Santos, a quem o publico devia dar, como o fez, uma significativa prova da elevada apreciação em que tem o seu talento, a sua perseverança e dedicação em interpretar conscienciosamente todos os papéis dramaticos de que se incumbem.

Sobre o valor real do drama de Zola, não carecemos nos pronunciar. Mais de uma vez, tratando-se de obras dramaticas do afamado autor naturalista, já tivemos a oportunidade de fazer uma profusão de fé a jornalista... Além disso, não consiste a missão deste em dizer o que pensa sobre um drama, em uma noticia theatral, mas sim em procurar reproduzir com fidelidade o sentimento geral dos espectadores.

Esta missão, todavia, não é de facil realisação. Qual o sentimento geral despertado no publico pela representação da Nana? De um lado, muitas palmas, de outro, grande indifferença.

Não seria simplesmente a actriz Ismenia que provocava aquellas? A indifferença dos outros não teria talvez por causa a pobreza e insufficiencia da decoração e vestuários, sem os quaes, torna-se impossivel realçar as be-

O marquez continuou:

—Pois, minha querida princeza, faz mal em tomar o partido do barão. Então nós podemos fallar livremente; nam a senhora é uma creança, nam seu seu um homem que não conhece o mundo. Attenda o que lhe digo, princeza: agora é que está encastada a partida, o mais forte dos dois sou eu, e a senhora faz mal em não se collocar ao lado do mais forte.

A S. Theodoro, ouvindo o Brancalione fallar com tanta firmeza e seriedade começou a acreditar que do facto fallava serio. E como ás vezes se vê a travéz da nuvem um raio de sol, começou ella a entrar o brilho da verdade. Este brilho augmentou tanto que lhe pararam a pouco e pouco, vár deceracrescente diante d'elle um vasto horizonte. Não obstante necessitava ainda confirmar-se melhor, e por isso continuou:

—Meu caro marquez, si não se explica melhor, é impossivel que o entenda.

—Parecia-me que não se tratava disso; mas uma vez que o quer, que eu posso dizer-lhe: O Godestehen está enamorado do De Rossi e quer desposar-se.

A joven por enquanto diz que não, mas afinal, ha de dizer que sim. Por effeito de razões que a senhora como a princeza devem comprehender claramente, não quero eu que tal casamento se realize, e estou prompto para tudo, afim de o impedir. Para que lado entãde dever inclinarem-se, princeza, para o meu ou para o do Godestehen?

—Para o seu, marquez, para o seu, retorquiu a princeza, pensando que em circumstancias identicas poderia dizer outro tanto ao barão. O peor é... O peor é o que?

—O peor é que me parece termos desmentido os matrimonios que nos haveremos. Os outros fazemos; e teremos no unicamente que desfazer-os?

—Cuidemos deste primeiro que tudo, e o marquez encoloriu-se ha si seu filho desposar a Benitendi?

—Pensemos em impedir-o, respondeu impacientemente o marquez: A princeza não tinha já um projecto? Não me disse já?... Que foi que me disse? Já me não lembro.

—Diz-me-lhe que quando succedem desastres taes a pessoas da nossa casta, não resta sino uma saída, quando não os tratamos de degradar-nos: resgatar e perdã-la aheita. Confesso que abri os olhos um tanto tarde, mas agora comprehendo que a Paulina Benitendi seduziu seu filho, instigada pelo tio, que por fazer d'isso um negocio. Como, porém, é sufficientemente intelligente para comprehender que isto impossiveis taes injurias, estou persuadida que não pucco se contentar.

—Pois seja assim, dar-lhe-hemos o que elle quer; pôde dizer-lhe o da minha parte. Quanto ao outro caso...

lezas do um drama da moderna escola realista?

Seja como fór, estamos com a verdade assegurando que o drama não agradou geralmente, assim como tambem com ella estamos, quando temos o prazer de affirmar, que a actriz Ismenia soube conquistar mais um titulo de gloria, aos olhos dos seus numerosos admiradores, no papel de Nana.

É por isso que destas columnas nos associamos de bom grado as enthusiasmas ovações que lhe foram dirigidas em a noite do seu beneficio.

—Domingo repetiu-se a Nana, sendo muito mais limitado do que na vespera o numero de espectadores, embora houvesse uma sala regular.

Como tinhamos noticiado, chegou hontem a noite a capital, pelo expresso da corte, S. Exc. o sr. Edwin Corbett, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. Britannica junto ao governo brasileiro.

Diversos membros da colonia ingleza da capital foram receber a S. Exc. na estação do Norte, notando-se entre elles os srs. H. B. Joyner, W. Speers, D. A. Beaver, John Miller etc.

Consta-nos que S. Exc. pretende demorar-se na capital até o dia 21 do corrente, quando se embarca para o Rio de Janeiro, a bordo do steamer Nagas.

GRUPO DE MACHINISTAS

Pelo ministerio da marinha foi expedida a 14 do passado a seguinte portaria ao inspector do arsenal da corte:

«De accordo com o parecer do conselho naval, emitido em consulta n. 4.503 de 3 do corrente, e para evitar que se retirem do serviço da armada os praticantes do corpo de machinistas que se habilitaram na escola creada exclusivamente com o fim de preparar profissionais para a marinha de guerra, declaro a v. s. que os referidos praticantes são obrigados a servir durante o tempo exigido ás praças voluntarias, de conformidade com a resolução de consulta do conselho de estado de 30 de Setembro de 1874, só podendo ser desligados do serviço nos casos previstos por lei.—Bento Francisco de Paula Souza.»

A comissão da camera dos representantes da Republica Oriental opinou pela rejeição dos projectos do ministro da fazenda, concernentes ao augmento dos direitos da alfandega.

O Chile deu liberdade a todos os prisioneiros bolivianos que estavam presos no Chile, e a Bolivia creou uma legação de primeira classe em Santiago, do que foram nomeados ministros o general Camacho e Carrillo.

S. M. o Imperador recebeu, em Petropolis, no dia 13 do corrente, em audiencia de despedida, o sr. Stöetovagen, ministro residente de S. M. o Rei dos Paizes Baixos.

Chegaram ao Rio no vapor francez Ville de Bahia os seguintes artistas que vão trabalhar no Theatro das Variedades: L. Lewitzki, regente da orchestra; as sras. Djelma, Gabrielle, St. Ange, Rebecca; o sr. e a sra. Aufray, e os srs. Hugel, Léonce, Verley e os irmãos Gémon.

Lê-se na Gazeta de Noticias de hontem: «Consta-nos que o sr. director da Casa da Corção foi roubado em suas joias, no valor de alguns contos de réis.

Grave attentado.

Com o titulo acima escreve o seguinte o Rio Branco, de 15 do corrente: «O redactor deste jornal sr. José Peixoto da Motta Junior, indo ao Belém do Descalvado, foi, ás 9 horas da noite, do dia 1 do corrente, brutalmente agredido pelo bacharel Francisco Gonçalves Agra, juiz municipal e o subdelegado do policia J. T. de Camargo, daquelle termo.

A gravidade do facto, é que o juiz municipal e o subdelegado do policia se fizeram acompanhar de soldados e capangas, revestidos em caracter official, para praticarem tão atroaz que nefando crime.

A indignação por parte do povo foi geral. O sr. Motta Junior, não encontrando alli autoridade que ordenasse o auto do corpo de delicto, retirou-se para esta cidade, onde o delegado do policia, sr. J. E. de Moraes Dutra, com professoes procederam e referido auto.

O sr. Motta Junior, participou e occorrido ao exm. sr. presidente da relação do districto e dr. chefe do policia pedindo providencias.

No Descalvado não existe segurança individual.

Lê-se no Mercantil, de Petropolis de antehontem:

«Não ha muitas dias noticiamos o facto de haver sido lançada uma bomba de dynamito em uma casa da rua Visconde de Souza Franco, e vacillamos em crer que houvesse nisso projecto criminoso, lembrando-nos de que fosse um gracejo estúpido. Mas o que se deu na madrugada de antehontem veio fazer-nos mudar de opinião; propendemos hoje para a creença de que houve má intenção e não gracejo.

«Effectivamente nessa madrugada outra bomba foi arrojada á casa contigua, onde reside um moço casado, o qual declarou á policia estar ameaçado por um individuo com quem tivera ha tempos uma altercação. Ouvido esse moço, que merece ser acreditado, quasi que se conclue que a primeira bomba foi por engano arrojada á casa vizinha e que o seu inimigo é o autor das duas más accões.

«A autoridade procede nos termos da lei e oxalá se consiga a punição do delinquente, que tantas victimas pudera ter feito no seu desejo de vingança. A frente da casa ficou bastante assignalada, e alli pernoitavam na occasião em que se fez ouvir o terrivel estroendo, nada menos de oito pessoas.»

BOA IDEIA

O jornal a Razão, de Montevideo, inaugurou o serviço dos pombos-correios. «Por este meio estamos habilitados, diz a Razão, a ter promptamente os mais extensos documentos de actualidade que appareçam na imprensa argentina, mais depressa do que por communicação telegraphica.»

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

14 de Abril De João Leal Pinto Borge, pedindo baixa do serviço do corpo policial, por conclusão de tempo.—Como pede. —De Gabriel Rodrigues dos Santos, idem, idem. —Idem. —De Felix Dias Prestes, idem, idem.—Idem. —De Antonio Rodrigues dos Santos, pedindo que seja eliminada do corpo policial, a praça Antonio Joaquim de Oliveira, que está contratado de locação do serviço com o applicante.—Informe o tenente coronel commandante do corpo. —De Lambert Gázar Andrei, fornecedor de medicamentos para a farmacia Militar de Lilha, pedindo que seja nomeada uma comissão de peritos para devidamente examinar os livros dos medicamentos fornecidos.—A thesauraria da fazenda para informar, quivindo o dr. procurador fiscal.

THEZOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS 17 de Abril De Bernardo José Leite Penteado, por seu procurador o dr. Joaquim Augusto do Camargo.—Com informação da contadoria, diga o sr. dr. procurador fiscal. —Do dr. Manoel Augusto de Alvim, por seu procurador o sr. dr. Joaquim Augusto do Camargo.—Com informação da contadoria, diga o sr. dr. procurador fiscal. —Do dr. Joaquim Villela de Oliveira Marcondes.—Informe a contadoria. —De Lucio Leitão Ozorio da Godoy.—Informe a contadoria. —De Antonio Joaquina de Camargo.—Informe a contadoria. —De Joaquim Alves-Ferreira.—Informe a contadoria. —De Jorge Seckler.—Informe a contadoria.

O sr. dr. Roberto Gunning

Lê-se no Cruzeiro de antehontem: «O sr. dr. Roberto Gunning acaba de entregar ao sr. conselheiro Saboia, director da faculdade de medicina a quantia de 10.000\$ para com elles constituir um patrimonio, cujo rendimento deve ser applicado ao estudo de ecologia e botânica, por alumnos pobres que forem enviados á Europa. Como se sabe, não é este o primeiro donativo valioso que faz o honrado sr. dr. Gunning á instrucção brasileira; já a provincia do Rio de elle um premio, em Palmeiras, que importou em 5.000\$, para nullo ser estabelecida uma escola publica; e um collegio em S. Paulo de 5.000\$ para serem applicados á instrucção de meninos pobres; e ao Lyceu de Artes e Officios, desta corte, 500\$ em dinheiro, um plano de igual valor e 25\$ de ações do Banco do Brasil para com seu rendimento darem-se premios pecuniarios ás alumnas do mesmo lyceu. O sr. dr. Roberto Gunning é natural de Edimburgo, na Escocia, e formado em medicina pela faculdade da mesma cidade. Veio para o Brasil em 1849 e, depois de adquirir honesta fortuna, retirou-se á vida privada em 1864, estabelecendo sua residencia em um pitoresco sitio da serra, ao qual sua consorte, senhora de não vulgar illustração, deu a denominação de Palmeiras, que é hoje a povoação que todos conhecem. O governo imperial acaba de agraciar-o com a dignitaria da Rosa; é uma justa demonstração de apreço que dá a tão philantropo amigo do paiz e da instrucção do povo.»

COLONIA ITALIANA DE MONTEVIDEO

Segundo o ultimo recenseamento da repartição de estatística da Republica Oriental, ha em Montevideo 13.600 italianos para uma população de 111.500 habitantes, dos quaes 66.500 orientaes. No interior, ha 231.523 orientaes e 22.799 italianos. A população da Republica Oriental é calculada em 460.000 habitantes, dos quaes 36.300 italianos.

AS FALLENCIAS NOS ESTADOS-UNID OS

Em 1881, o numero das fallencias nos Estados Unidos foi maior que no anno precedente: 5,582 fallencias em 1881, com um passivo de 81,655,932 dollars, contra 4,735 e 65,752,000 dollars no anno precedente. Em 1878, o numero das fallencias foi de 10,478, com um passivo de 234,383,132 dollars.

SECCAO LIVRE

Questão «Escola Normal»

No jornal A Provincia de São Paulo de 8 de Fevereiro deste anno, em artigo endereçado á presidencia e assembleia provincial, artigo esse em que tratamos da indebita e illegal permanencia da professora não normalista, na regencia da cadeira annexa a escola normal, terminamos assim: «Para a. exc. (a professora não normalista) não julgar que lhe movemos guerra a outrance e sem sermos descobridores da polvorra, vamos dar-lhe o seguinte conselho, gratuitamente: Volte á regencia de sua cadeira que, interinamente, está sendo occupada (não sabemos por quem); porquanto, tal cadeira não pôde ser considerada como provida effectivamente, visto achar-se s. exc. comissionada, na regencia da cadeira annexa á escola normal. Si s. exc. está ágora em commissão, a professora que a tem substituido, tambem o está. E' logico ou não, o que aduzimos?»

Esta nossa argumentação, rigorosamente logica como é, foi planamente accetida pela presidencia da provincia que, por acto de 5 do andante mez, nomeou para a cadeira annexa á escola normal, a unica professora que apresentou-se a concorrer e por acto dessa mesma data, determinou que voltassem á regencia de suas respectivas cadeiras, as professoras que se achavam comissionadas até então; isto é, a de 3º districto, d. Catharina Alvim, que estava em commissão na escola normal e a de 2º districto, d. Olympia Mendonça, que estava em commissão na de 3º.

Do que, pois, resultou á presidencia a ex-commissionada d. Catharina Alvim? Será porque a presidencia em respeito as leis, não quis d'ellas escarmentar conservando a em tal commissão, quando outras professoras—com iguaes habilitações—e outros requisitos que a commissão nada tem. apresentaram-se á concorrer e pediam só e unicamente o usual cumprimento daquillo que as leis lhes facultavam?

De que, pois, resultou á presidencia a ex-commissionada? Si queria ter a regencia da cadeira em questão, porque não entrou as aulas, não gastou tempo, saúde, e não passou por todas as contrariedades porque passaram as que se viram obrigadas a deixar á estranhos e a servir a direcção de suas casas! Ou seria por se julgar prima inter pares, ou acima, muito acima, das que procuravam instruir-se e illustrar-se no continuo manusear dos livros, para transmitir-lhes as suas discipulas o que estudaram e aprenderam com tantos trabalhos e desgostos?

Do que, pois, resultou á presidencia a ex-commissionada? Será pedindo á presidencia para que conspurque a moral, quebrante as leis, ponha a margem o que for justo e honesto, para que derogue o legalissimo acto de seu digno e honrado antecessor, casando a nomeação da professora normalista d. Irene de Sampaio Castello Branco, para que a ex-commissionada volte a regencia da tal cadeira? Riam-te, leitor, amice! Impossivel, mil vezes impossivel!

A justiça e a moral tem por bases principios immutaveis. O que é justo e honesto para um é e tambem para todos.

Ai da pobre humanidade si assim não fora. Porque, ao caso contrario, não haveria correctivo positivo ás maiores aberrações do espirito humano. Só um principio dirigi-la a mentalidade humana o egoismo—tendo por base o empunho—que é a ne-

FOLHETIM

(52)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXII

(Continuação)

É tamanha a vaidade humana, que o marquez de Brancalione julgou reconhecer nas palavras da Conchetta o seu proprio retrato; e estava já para responder, quando, com grande pressa seu, se abriu o portão e entrou a principessa de S. Theodoro. Voltava do banco Benitendi, onde o cavalleiro Oracio, depois de lhe ter exprobado o tal deixado retirar-se o marquez de Brancalione em estado colérico, lho ordenou que fizesse quanto fosse possivel para apaziguar-o, e procurasse todos os meios para concluir, nunca por menos de um milhão, e negocio do supposto matrimonio. O cavalleiro conhecia muito bem a sua gente, e sabia perfeitamente, por exemplo, que tinha que fiar-se demasiadamente n'uma cabeça louca e extravagante como a da Paulina.

Logo em seguida aos primeiros complimentos, voltou-se a princeza para o marquez e disse-lhe: —Conte que a menina lhe terá dito.

—Com effeito, disse a Conchetta; disse-lhe tudo, e o sr. marquez está furiosissimo por se haver encolorido. Não pensemos mais nisso, princeza, que é negocio findo. Agora deixamos para que possam conversar desfogadamente. Até á vista, sr. marquez. Conto que volte a casa da princeza para me ver, não é verdade? Tenha o prazer de lhe fazer os meus cumprimentos.

E dizendo estas palavras, estendeu a Conchetta as delicadas mãozinhas ao marquez de Brancalione, e retirou-se, intimamente satisfeita por ter embeugado um após outro, os dois velhos, mantendo-se bem entre ambos, e resolvida a tirar o maximo proveito de um d'elles, e se fosse possivel de ambos ao mesmo tempo.

O marquez tinha mais em que pensar do que fallar no casamento de Edmundo com a Paulina. Não succedia porém o mesmo á princeza de S. Theodoro, a qual tinha pressa de ver executadas as ordens recebidas.

Entabou a conversação, e continuou a d'pois a fallar, fazendo mil projectos, todos diversos entre si, e todos, entenda-se, concernentes a esconjurarem o perigo daquelle casamento tão desigual.

(Continúa)

gação do justo e do moral, e por consequente de al- trismo que deve existir entre os homens em geral.

Os que se aprazem a empobrecer tem implicitamente reconhecido a fragilidade de sua causa, tanto que procuram alcançar por intermédio de outrem, o que nunca obteriam por si, porque lhes faltaria justiça para isso.

S. Paulo, 16 de Abril de 1882.

Massa fallida do dr. Joao Ribeiro da Silva

O sr. dr. Vieira de Carvalho teve, como eu, a lembrança da escolha do dr. Dutra Rodrigues para administrador da massa, ac- crescentando que entender-se-hia, para a realização desta idea, com alguns credores.

Nada mais devo dizer em contestação a publicação hoje feita sobre este assumpto e contra mim.

Se o seu autor quer que lhe responda, as- signo as publicações.

Do contrario terá como resposta a que me- recem os anonymos.

17, Abril, 1882.

O advogado LINS DE VASCONCELOS.

Agradecimento

O abaixo assignado vem, ante ao distincto e sabio medico sr. dr. João Neave, registrar no orgão do povo um curativo admiravel.

Atacado de uma febre typhoide e medica- do por um facultativo, retirou-se, visto não poder combater os symptomas assustadores que manifestava-se na marcha da molestia; eu pobre operario mandei vir mais dous me- dicos que recusaram tomar a responsabilidade de meu tratamento.

E portanto, sr. doutor, extasiado por tão brilhante conquista, penhorado por tão lou- vavel procedimento, com o coração palpitante de alegria que me apresento hoje à im- prensa para dar uma prova de gratidão, a tão elevado rasgo de generosidade. E Deus... esse ente que no fastigio de sua gloria, observa todas as nossas acções, queira guiar v. s. com a omni-scencia que lhe é propria, nas tentativas que emprehe no labor da vida clinica.

S. Paulo, 18 de Abril de 1882.

ANTONIO PERRERINO PEIXOTO DE CAMARGO.

Escola allemã

Fundado por uma sociedade allemã, foi aberto este collegio, com todas as formalidades legais no dia 7 de Janeiro de 1879.

Não tendo em vista auferir lucro algum pecuniar- io, os accionistas consagram toda a renda liquida que d'ali lhes provem ao aperfeiçoamento d'esta instituição, a qual offerece as maiores vantagens theoricas e praticas dos estabelecimentos d'esta espe- cie.

Sem importar-se com qualquer que seja a reli- gião ou nacionalidade de seus alumnos, tem por unico fim desenvolver as faculdades physicas, in- tellectuaes e moraes de todos elles, preparando-os, sob o ponto de vista da educação litteraria e sciencia- tifica, para qualquer carreira na vida publica.

Com inteiro conhecimento das linguas allemã, ingleza, franceza e nacional, farão os estudos se- cundarios na primeira e ultima d'esses idiomas, fallando igualmente os outros dous.

Pelo programma abaixo ter-se-ha uma perfeita idea da ordem e marcha que segue o ensino duran- te os annos que formam os cursos.

Curso primario

PRIMEIRA TURMA

Letura portugueza e allemã. Escripção, idem, idem.

PARTE COMMERCIAL

(Do nosso correspondente, em Santos.)

Santos, 16 de Abril de 1882.

Circular da casa Busch & C. do Havre

A grande colheita do Rio de mais de 5 milhões de saccos contribui para isto; mas como as mesmas arvores produziram somente 3 1/4 ou 3 1/2 milhões no anno seguinte e não deverão dar neste anno mais de 3 1/2 a 4 milhões, pôde-se affirmar com se- gurança (e é isto que os exportadores do Rio tem sempre dito) que a grande colheita de 1880-81 foi devida a condições climaticas das mais favore- veis e muito excepcionaes. Tratamos portanto de uma excepção e não de uma regra e ainda hoje con- sidera-se que 4 milhões de saccos no Rio é uma boa colheita. Quanto as cousas que argumentam a produção, já realizaram todo o seu effeito, no menos por alguns annos, attingindo a apoio em 1881. Tranquilizem-se pois os espiritos; temos visto durante 25 annos o café muito mais vezes entre 80 e 90 francos para os de Haíti e 40 a 45 cents para o bom ordinario Java do que abaixo des- ses cotações. O commercio operava com confian- ça e os preços como representando o valor real do artigo; havemos de voltar a elles e talvez mais cedo de que hoje se pensa, e o unico meio de asse- gurar ao consumo o que necessita. Quatro vezes depois de 1855 desceram a baixo de 70 francos e de 35 cents e essas quatro vezes debaixo da pressão de acontecimentos que nada absolutamente tinham com o equilibrio entre a produção e consumo do café.

1. Em 1857/8 debaixo da influencia da grande crise commercial e financeira.

2. Em 1858/9 quando por causa da guerra dos Estados-Unidos e suas consequencias, o consumo de 98,700 toneladas, termo medio dos annos de 1855 a 1859 desceu a

Table with 2 columns: Year, Tonnage. 79,037 toneladas em 1860, 83,502, 39,729, 35,589, 48,669, 59,208, 71,392.

De sorte que o consumo nos Estados-Unidos apresenta nestas sete annos um deficit de 261,714 toneladas!

3. Em 1870/71 por causa da guerra.

4. Em 1881/82 em consequencia das circumstan- cias que nos levaram a fazer as presentes conside- rações.

Arithmetica pratica. Exercicio de memoria. Delemção. Desenho. Canto. Gymnastica.

SEGUNDA TURMA

CLASSE II. Letura allemã e portugueza. Escripção, idem, idem. Grammatica, idem, idem. Arithmetica theorica. Geographia do Brazil e Allama. Desenho. Canto. Gymnastica.

Curso secundario

PRIMEIRA TURMA

CLASSE I. Calligraphia. Desenho. Arithmetica completa. Geographia universal. Historia do Brazil e Allemã. Portuguez (preparatorio). Allomão, idem. Francez, idem. Canto e musica. Gymnastica.

SEGUNDA TURMA

CLASSE II. Inglez (preparatorio). Geometria plana. Algebra. Historia universal. Historia natural. Physica. Canto e musica. Gymnastica. Noções de astronomia.

O curso acima será de quatro annos e indistincta- mente professado em allemão e portuguez.

As aulas funcionarão em todos os dias uteis das 9 horas até as 2 da tarde, as primarias e as secundarias, até ás 3.

As férias do Natal constarão de tres semanas e as de Paschoa de duas, correspondentes aos fins do anno civil e escolar.

Haverá annualmente exames publicos de todas as classes e no fim de cada mez remetter-se-hão aos paes, tutores ou correspondentes dos alumnos, bo- letins dando conta do adiantamento e applicação dos mesmos.

Condições de admissão

Admittem-se alumnos de ambos os sexos de 6 a 14 annos de idade e segundo o grau de aproveitamen- to correspondente á classe respectiva.

Os que não forem filhos de accionistas pagarão as seguintes mensalidades:

Table with 2 columns: Class, Monthly fee. Primeira classe: 10\$000, Segunda idem: 8\$000, Terceira idem: 6\$000, Quarta idem: 5\$000.

O pagamento destas mensalidades será feita im- prorogavelmente até o dia 15 de cada mez, adean- tado, passando o director o competente recibo.

Os alumnos matriculados até aquella dia paga- rão sem desconto o mez inteiro, os que entrarem na segunda quinzena darão apenas metade da mensa- lidade.

Uma vez paga esta não haverá restituição em caso algum, quer se retirem ou não os alumnos antes do tempo.

O collegio fornece todos os objectos necessarios pelos custos ordinarios, podendo ser pagos no mez seguinte. Para utensilios de desenho e escripção pagar-se-ha trimestralmente mais 1\$000 adeantado.

Esses fornecimentos que não visam interesse al- gum, tem por fim a commodidade dos respectivos paes e tutores ou correspondentes dos alumnos.

A disciplina interna é a usada em casas de fami- lia, de accordo com os habitos de nossa educação.

Admittem-se as regras de hygiene no tocante a não serem recebidos alumnos que sofram de qual- quer encommodo contagioso e a respeito de deveres scrupulosos observancia das condições de admissã- o.

O director do collegio, Francisco Burmeister.

N. B.—As aulas reabrir-se-hão no dia 17 de Abril.

As matriculas aoham-se abertas em todas as dias uteis das 9 da manhã ás 2 da tarde no edificio da Escola.

Rua do Senador Florencio n. 31 (antiga da Constituição)

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par- teiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambuzes n. 18 A.

Segundo todas as previsões o consumo vai se encontrar par a par da produção durante o periodo de 1881-1890. Já dissemos e repetimos: — E' a opor- tunidade que faz tudo! Não desanimem pois! Os cafés são muito baratos, mesmo baratos do mais e os que aproveitaram os actuaes baixos preços para comprar, não terão de arrepender-se, e esta a nossa convicção.

Damos no final desta uma tabella comparativa desde 1855 da produção do Rio, Santos e de Java; e do consumo dos Estados Unidos, Allomã, França, Austria e Belgica (tirado de dados officiaes das alfandegas) e finalmente aos preços dos principaes mercados. Terminaremos com algumas noticias do nosso mercado: O ultimo leilão holandez foi feito no peor momento; seu resultado não teve influen- cia alguma sobre o nosso mercado!

Causou isto admiração, mas nossos preços nada soffreram em consequencia.

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADOVADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.— Escriptorio e residencia Rua Alegren. 10.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advoga- dos: —travessa do Collegio n. 7, es- quina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA é solicitado, tenente coronel Ra- phael Tobias de Oliveira, Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homoeopathi- ca do dr. Leopoldo Ramos, mu- dou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

O ADOVADO DR. MANOEL CORREA DIAS.—Escriptorio, Travessa da Sé n. 6, re- sidencia á rua da Consolação n. 17.

Aula Alencar—Portuguez, Arith- metica, Geographia—CURSO PRATICO de francez e inglez.—Rua de Boa Vista n. 35.

ADVOGADO DR. Manoel Antonio Dutra Rodighi, Travessa da Sé n. 2.

O ADOVADO DR. PINTO FERREZ é encon- trado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mo- gyana:—no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CAR- VALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGAÇA JUNIOR E JO- SE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADOVADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio á rua da Impera- triz n. 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

EDITAES

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara se faz publico aos interessados que a demarcação das datas concedidas no Campo das Perdizes fica designada para o dia 18 do corrente mez, ás 7 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 14 de Abril de 1882.

O secretario da camara, Antonio Joaquim de Costa Guimarães.

Tribunal da Relação

JULGAMENTO DE REVISTAS

Para os devidos effeitos, se faz publico que em a sessão do dia 21 do corrente mez de Abril, dar-se-ha o julgamento da revista civil, n. 26, Rio de Janeiro, em que é re- corrente, a preta Maria, e recorrido, Antonio de Araujo Braga; sendo relator, o exm. desembargador Marcos Antonio, e revisores, os exms. desembargadores Mendonça Uchôa e Rocha.

Outrosim, faz-se publico que o julgamen- to da revista civil n. 9772, de Ouro Preto (em que são—recorrente, Christovam Fran- cisco Alves Rossada e recorridos Antonio Felicissimo de Oliveira e outros), que, por affluencia de serviço, não pôde ter lugar na sessão de 4, ficou transferido para a de 21 do corrente.

Secretaria da Relação de S. Paulo, em 13 de Abril de 1882.—O secretario, dr. Brazilio Machado.

Terminada hoje a publicação da circular dos srs. Busch & C. o leitor evidentemente perguntará: Como é que as previsões da circular não se realiza- ram e que hoje 6 semanas depois de ella ter sido escripta estamos com preços mais baixos e que o café parece estar em posição mais precaria do que nunca?

A a resposta é mui facil.

A frouxidão dos mercados consumidores, a baixa que manifestou-se novamente, em nada destruiu os argumentos solidos emitidos na circular.

Assistimos actualmente á uma luta gigantesca que se trava não somente no mundo commercial mas tambem no mundo social.

De um lado o Havre, a França inteira, represen- tando a prosperidade, a riqueza, a affluencia dos ca- pitais á industria e ao commercio n'uma palavra levantando o estandarte do optimismo.

Do outro lado quasi todo o mundo velho, tendo a Allomãna na frente com sua industria arruinada e seu povo carregado de impostos que não o deixam respirar, seu governo despoético, sua miseria no meio de toda sua grandeza levantando o principio do pessimismo e trabalhando com afflicção para que tudo diminua, para que todos percam como se isto fosse consolo para seu proprio desastre.

Enquanto o Havre diz: O café é barato de mais, a baixa foi exagerada.

Grita Hamburgo: o café deve baixar mais, não ha termo, que caia, que venha a ruina de todos!

Do resultado da luta entre o Havre e Hamburgo entre o optimismo e o pessimismo depende o futuro do café.

Não poderemos nós fazer cousa alguma para vir em auxilio dos que tomaram a si a nossa causa? E' o que discutiremos em futuros artigos.

17 de Abril de 1882.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

A viscondessa de Guaratinguetá, suas filhas e genro mandam rezar quarta-feira 18 do corrente na igreja de S. Thezeza, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma do finado vis- conde de Guaratinguetá, terceiro anniversario de seu fallecimento.

GRANDE MISCELLANEA

De bom moveis, sellins, arrellos, bancos de carpinteiro, quan- tidades de ferramentas, etc., etc.

BOBERTO TAVARES

Fará

Quinta-feira 20 do corrente ás 10 1/2

Na ladeira do Mercado

Em frente do Mercado

Venda a quem der mais

DO SEGUINTE:

Camas francezas, colchões de molas, di- tas para solteiro, guarda roupas, commodos, lavatorios, cadeiras austricas, armarios, mesas de jantar, ditas avulsas; mobílias austricas, ditas de jacarandá, ditas de oleo, etagères, louças avulsas, bacias de zinco, sellins para homens e senhoras; moinhos, ferros de engommar, lata de mantimentos, serras, serrotes, formões, limas, compassos,

3 ricos bancos de carpinteiro,

lotes de madeira, moveis por acabar grandes lotes de utensis e ferramenta e tudo mais que completa

Uma grande officina de car- pinteiro

sendo completas todas as ferramentas. e cal- xas com ferros e preparos.

Convem lembrar

que a entrega é acto continuo ao leilão e que todos darão signal dos lotes arreata- dos.

Quinta-feira Quinta-feira ás 10 1/2

Em frente ao Mercado

Massa fallida do dr. João Ri- beiro da Silva

PARA ADMINISTRADORES

Dr. Vieira de Carvalho. Generoso Batalha. Recomendamos aos credores estes nomes, assim desta desgraçada massa não ter o re- sultado de uma outra celebre, que não deu uma vintem de rateio.

Os cem contos do Salgado

Rendimentos fiscaes

Table with 2 columns: Period, Amount. ALFANDEGA: De 1 a 14: 188,603\$281, De 15: 13,353\$817.

Table with 2 columns: Period, Amount. MEZA DE RENDAS: De 1 a 14: 36,100\$698, De 15: 36\$192.

Table with 2 columns: Period, Amount. Pauta manual da alfandega e eza de rendas: Para a semana de 17 a 22 do corrente: Café bom: 340 rs. o kilo, Dito escolha: 210 rs. o kilo.

Movimento do porto

Entradas a 15 de Abril

Rio de Janeiro—Vapor nacional America 680 tonne- ladas, commandante Manoel Agostinho Maia, equipagem 25, carga varios generos.

Guararuba—Hiate nacional Espectador 45 tonne- ladas, commandante J. Pereira Ramos, equipagem 3, em lastro.

Havre—Vapor inglez Karo 1979 toneladas, com- mandante W. Tindall, equipagem 19, carga café.

Rio de Janeiro—Vapor nacional Canoca 1,120 toneladas, commandante J. J. Gonçalves, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor nacional Rio Negro 445 toneladas, commandante 1.º tenente Henrique Fausto Belham, carga varios generos.

Porto do Sul—Vapor nacional Rio Negro 445 toneladas, commandante 1.º tenente H. Fausto Belham, carga varios generos, consignação a João Antonio Pereira dos Santos.

Montevideo e escalas, 9 dias—Vapor nacional Canoca 1,120 toneladas, commandante J. José Gon- çalves, carga varios generos, consignação a F. S. Hampshire & C.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, negociante estabele- cido n'esta capital, á rua Direita n. 8, partici- pa ao commercio, que, retirando-se tem- porariamente para a Europa, continua a sua casa de negocio, sem a menor alteração, de- baixo da gerencia de seus socios, antigos interessados, os srs. José Martins Pontes e José Alfredo da Fonseca Osorio, que de conformidade com o seu contrato social farão uso da firma—Luiz Manoel da Silva—por prouvação do socio abaixo assignado, cuja participação faz para todos os effeitos.

S. Paulo, 14 de Abril de 1882.

Luiz Manoel da Silva.

CASAS A ALUGAR

Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraz do Seminario Episcopal. Trata-se na rua do Carmo 71.

Aluga-se

Duas grandes salas para escriptorio por cima da relojoaria Bamberg, rua da Impe- ratriz; trata-se na mesma rua n. 9, botina elegante.

Especial doce de mangaba de Pernambuco

Chegou ao Emporio Central.

Queijo Suisso muito fresco

Chegou ao Emporio Central.

Nova remessa de biscoitos de Huntley & Palmers

Acaba de chegar, de qualidade especiaes, ao emporio Central. Rua de S. Bento n. 28 (canto do largo do Chafariz).

Carpintaria e marcenaria a vapor

De G. Sydow & Comp.

Neste acreditado estabelecimento en- contrarão os senhores constructores todas as qualidades de madeiras do paiz e es- trangeiras e especialmente pinho de riga de todas as dimensões, por preços razoaveis.

Cal de superior qualidade aos seguintes preços:

Na estação: Cal virgem a 45 réis o kilo, / extinta a 49 réis o litro.

No deposito: Saccos de 50 litros a 1\$100. Saccos de 80 litros, a 1\$700.

Morro do Ché

Rua do Conselheiro Christiniano

Navios em descarga

Alfandega Vapor allemão Santos, varios generos. Estrada de ferro.

Barca franceza Louise, telha de barro Patecho Inglez Economy, varios generos. Vapor inglez Nebo, varios generos. Barca norueguesa Ansis Torrey, varios gene- ros.

Entre a Estrada de Ferro e Alfandega Luggar Inglez Anna Cecile, alfafa. Patecho suecco Santos, varios generos.

MERCADO DO RIO

45 de Abril de 1881.

CAFE 1.º boa: 34880 a 34950, 1.º ordinaria: 34130 a 34340.

Vendas a 15: 6,250 saccos, Depositos: 172,000 saccos.

Mercado de S. Paulo

TABELLA dos preços porque foram vendidos os ge- neros entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: Generos, Preços, Cada 15 kilos. Includes items like Café, Tóuchino, Arroz, Batatinha, Batata doce, Parinha, Dita de milho, Feijão, Fubá, Milho, Pavilho, Café, Caré, Alpin, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijo.

KAROFÉ DE JARAMACARU

COMPOSTO DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

ESPECIFICO DAS MOLÉSTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor pectoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica. Não precisamos importar raras e caras drogas estrangeiras que se dizem pectoraes, prejudiciaes a saúde, o que são de nenhum valor a vista do nosso preparado.

Depositarhos Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

Hargreaves Irmãos

Com fabrica de

Machinas de beneficiar café

DA SUA INVENÇÃO

Primeiro premio da Exposição Industrial

Estas machinas, ultimamente aperfeçoadas, recommendam-se pela barateza, simplicidade, elegancia e durabilidade

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like '1 descasca e ventilla em 10 horas', 'DESCASCADORES pequenos para 300', 'VENTILADORES sujo grande 300', etc.

Machinas a vapor, locomoveis e fixas, turbinas, rodas d'agua, engenhos de serra e de canna, molinos etc. etc. tudo pelos preços sensivelmente reduzidos.

Encomendas por cartas, caixa do correio n. 30.

VINHO TONICO

DO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o xarope de jaramacaru.

Deposito: Lebre, Irmão & Sampaio e nas principais pharmacias.

THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK LIMITED

AGENCIA EM S. PAULO

RUA DA IMPERATRIZ N. 21

Caixa Matriz em Londres

CAIXAS FILIAES

Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo, Lisboa e Porto.

CORRESPONDENTES

Londres, Srs. Glyn, Mills Currie & Comp. Paris, Srs. Mallet, Freres & Comp. Hamburgo, Srs. J. Henry Schroeder & Comp.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo por letras sob as condições e juros que forem fixados pelo banco.

Faz adiantamentos sob Caução de títulos, acções de Companhias, fundos publicos, etc.

Incumbem-se, por commissão de cobrança de títulos commerciaes, Juros de fundos publicos, dividendos de accções de Bancos e Companhias, e da compra e venda dos mesmos títulos.

The New London Brazilian Bank Limited. A. L. TAVARES.—Agente.

PILULAS DE EUCALYPTINA

DO

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compoem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

Deposito: Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais pharmacias.

DR. BETOLDI

Fôde ser procurado a toda a hora em sua casa—Rua do Bom Retiro n. 3—onde também se acham as suas pilulas de constipação. Não vai a fazer visitas.

De 150.000 a 250.000

Vendo-se a braga de terrenos todo bem plantado e quasi a cidade a porção que dixerem até 80 braças. Trata-se na loja de colicões e trastes a rua do Imperador 6, onde se encontra também uma lista de diversas casas, terrenos e quartos no centro da cidade e em bons arrabaldes para vender-se.

O gerente Domingos de M. R. Loureiro



Companhia Nacional

DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recobe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia para ANTONINA, SANTA-CATARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS.

NOTA:—Roga-se aos srs. carregadores, preventem até o dia 10 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O PAQUETE A VAPOR

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recobe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 1 de Maio, ás 2 horas da tarde, para CANANEA, IGUAPE, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DESTERRO, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE, E MONTEVIDE'O

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS.

NOTA:—Pede-se aos srs. carregadores preventem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional) SANTOS

Massa fallida

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e a requerimento do illm. sr. dr. criador fiscal da massa fallida do sr. Joaquim de Souza Pinheiro

FARA'

Quarta-feira 19 ás 10 1/2 horas

N. 1 Rua do Imperador N. 1

VENDA DE GENEROS DE FACIL DETERIORAÇÃO

49 caixas de massa. 23 ditas idem. 3.800 cebolas. 16.000 alhos.

Sacos e barris com 80 kilos de nozes, 12 kilos de chá etc., etc.

N. B. Entrega-se logo depois do leilão

Quarta-feira Quarta-feira

Pagem

Precisa-se de uma menina de 10 a 13 annos de idade, para pagar orçãna, podendo tratar-se a rua da Liberdade n. 20. Paga-se bem.

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

19º Dividendo

Semestre de Julho á Dezembro de 1881

No escriptorio da companhia na estação do Norte, Braz, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se o dividendo supra, de conformidade com o que foi resolvido em Assembléa Geral dos srs. accionistas, aos 29 de Maio do anno passado.

S. Paulo, 15 de Abril de 1882. J. M. de Sampaio, servindo de secretario.

JORNAL DO COMMERCIO

Do dia 16 em diante é distribuido á rua da Imperatriz n. 32—a 120, e nas ruas a 140 rs.

Agencia de Jornaes

Importantissimos leilões DE FAZENDAS SORTIDAS, ARMAÇÃO

MOVEIS

Grande e immenso espolio

Fazendas de lã, linho e algodão, e sedas.

No conhecido estabelecimento

Loja do Bugre

RUA DE S. BENTO ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. vice-consul e conta do espolio arrecadado do finado José Fernandes Bastos.

Fará

Terça-feira 18 ás 10 1/2

VENDA DO PRINCIPAL ACERVO

Em fazendas de lã: Linhas, chitas: morins, algodões, lãs, flanelas, cobertores, casemiras, sedas, gorgões, cretones, brins d'Angola, etc., etc.

Não ha mais pinças!

!! NEM A CAIDES !!

Tudo é bom e digno de concorrência dos praticos commerciantes que conhecem a grande theoría do bom e barato e aos quaes o annunciante grato e reconhecido pede nestas importantes vendas suas a

MAXIMA ATENÇÃO

e assiduo comparecimento. N. B.—As entregas serão a dinheiro á vista nos dias intercalados aos leilões e a venda será feita em presença de um

Delegado Consular

Terça-feira ás 10 1/2 certas

Loteria da provincia

A pedido de alguns srs. combistas, por estar marcada a extracção da loteria da Corte para o dia 17 do corrente, fica transferida a extracção da 2ª parte da loteria 48, para 18 do corrente.

S. Paulo, 15 de Abril de 1882.

Bento José Alves Pereira.

Hotel Paulistano

CASA-BRANCA

Tem todas as commodidades exigidas para passageiros. Tem trolly na estação.

O proprietario,

Zéferino José de Arantes.

Bom emprego de capital

Vendem-se 3 casas bem construidas á rua da Victoria, 4 á rua do General Osorio, e 1 á rua do Imperador, em bom ponto. Para tratar á rua das Flores, 31.

Homoeopathia

Rua de Santa Thereza n. 2 A. Neste consultorio homoeopatico encontram-se Medicamentos para vender, tanto em globulos como em tinturas, e m boticas ou avulsos, indigenas ou exoticos, assim como:

Opodeldoc de Guaco, de Roz, de Bryonia, de Sileado e todos os medicamentos ultimamente descobertos contra: Hidropesia, Hemorrhoidas, Febres intermitentes, Diabetes, Gólas (Epilepsia) Rheumatismo, Ozena, etc., etc.

Surtam-se botlosas vastas por diminuto preço

Antonio José Monteiro de Mendonça S. PAULO

VENDE-SE uma boa casa na rua de Santa Ephigenia e um cortico muito rendoso na rua do dr. Dutra Rodrigues. Trata-se na rua do Carmo n. 71.

ADVOGADOS

DRS.

LEITE MORAES

Leite Moraes Junior

LADEIRA DE S. JOÃO N. 10

PILULAS DE CONSTIPAÇÃO

Do DR. BETOLDI Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos nos preços de 15000 e 25000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1 B.

Escravos fugidos

De Capivary, fugiram a Carlos Mariano de Vasconcellos, os 5 escravos seguintes: Paulo, preto, alto, de 30 annos mais ou menos, boa dentadura, tem uma pequena falta em uma das orelhas.

Alexandre, preto, alto, franzino de corpo, tem falta de dentes na frente.

Raymundo, cabra, 34 annos, boa dentadura na frente e dentes limados.

Roberto, 30 annos, bons dentes na frente, é baixo e reforçado de corpo, e de cor preta.

Luiz, fula, cambaio, feição miuda, falta de dentes na frente, altura regular.

Gratificam-se com um conto de réis a quem apprehenderos 5 escravos referidos e entregar no logar acima ao annunciante.

Capivary, 15 de Abril de 1882.

PROFESSOR

O professor Atilio Buoci residente ha poucos dias nesta capital, dispondo de longa pratica de ensino, locação particularmente LATIM, ITALIANO, PORTUGUEZ, FRANCEZ, RHETORICA, HISTORIA, GEOGRAPHIA, MATHEMATICAS

Confiando no apoio das exmas familias previne que honrado desde já de seus chamados aprontará scientificos e praticamente no ITALIANO, pelo seu methodo comparado, todas as suas exmas. discipulas antes da vinda da companhia Lyrica Ferrari.

Para o ensino rapido e claro e repetições dos preparatorios acima acham-se á disposição dos srs. estudantes.

Deixar por obsequio os chamados na casa do sr. A. L. Garraux & Comp. e no escriptorio desta folha.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

HOJE TERÇA-FEIRA 18 HOJE

IIª recita de assignatura

Em consequencia dos repetidos pedidos feitos á empresa por grande numero de pessoas, para que mais uma vez faça representar o grandioso drama phantastico O anjo da meia-noite, por isso que na primeira representação não obtiveram lugar devido á completa enchente no theatro, resolveu a mesma empresa dar mais uma representação o que será definitivamente a

ULTIMA

do grandioso e popularissimo drama phantastico em 6 actos, original de Theodoro Barriero e E. Pluvier, repertorio da actriz ISMENIA

O ANJO DA MEIA-NOITE

Denominação dos quadros

- 1.º—O medico dos pobres. 2.º—A taverna do Touro-Negro. 3.º—Os sapatos de defunto. 4.º—O capifão Satanaz. 5.º—A espada e a fouce. 6.º—O anjo da meia-noite.

Descrição dos quadros

- 1.º Em casa de Knuser—casa pobre 2.º Na ilha do Var—appareição do anjo da morte no barco negro. 3.º Castello de Stramberg—a pena que mata. 4.º Sala sumptuosa no castello de Stramberg—balle de mscaras 5.º Bosque nos arredores de Munich—o duello. 6.º Sala precedendo a capella do castello de Stramberg—appareição da estatua. Final. Subida do anjo na montanha—brilhantes effeitos do luzes.

Vestuarios de phantasia, novos dealumbrantes, acenatas, walsas cantadas, surdinas, luz electrica, fogos de cores, etc., etc.

Ultima I Ultima I A's 8 horas.

O espectáculo termina antes da meia-noite.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª ordem—10\$000. Ditos de 3ª—5\$000. Cadeiras de 1ª classe—2\$000 Geraes—1\$000 Galerias—1\$000.

A empresa tem a honra de participar ao respeitavel publico que deliberou festejar com toda a pompa nesta cidade o centenario do grande estadista Marquez de Pombal. Para que esta festa seja condigna de acto tão solemne, encarregou um distincto escriptor de escrever um drama analogo ao assumpto, com o qual dará os seus ultimos espectaculos nesta cidade.

Theatro Gymnasio

BREVEMENTE BREVEMENTE

COMPANHIA DE VARIEDADE

Estrea da distincta prima-dona das zarzuelas

Mme. Certain, M. Leonardo e dos jovens artistas

Luiz e Maria

A empresa querendo tornar-se digna da protecção do illustrado publico desta capital acaba de contractar no Rio a conhecida cantora

Mme. Certain

Typ. do «Correio Paulistano»

